



Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Questões de 1 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas

QUESTÕES de 1 a 5

TEXTO:

Um dos refrãos mais ouvidos nos dias de hoje é: “tem que haver respeito às diferenças”. Em diferentes situações de agressão, clamamos pelo respeito à pessoa, às leis, aos direitos, aos deveres, à justiça. O que significa de fato esse respeito? O que buscamos quando gritamos por respeito?

A palavra ou o conceito respeito é atribuído, no caso da presente reflexão, às diferenças. Por isso quero lembrar algo sobre o sentido da palavra respeito. Sua origem está no latim *respectus* e indica um sentimento de apreço, consideração, deferência, algo que merece um segundo olhar, uma segunda chance, uma segunda atenção.

Não tem a ver com concordância com a posição alheia, mas permissão para que ela se manifeste livremente quando não cause dano a outrem. Respeito exige reciprocidade e aí entramos num terreno muito complexo que, de certa forma, está ausente nas instituições sociais mantidas pelo capitalismo vigente, o maior educador de nosso povo. E isso porque, quando pensamos em respeito e reciprocidade, já temos um quadro mental interpretativo em que submetemos uns aos outros.

Respeitar o diferente não é convencê-lo a aderir ao modelo de comportamento que eu apresento como correto ou que a mídia determinou como correto. Tal forma de respeito, na realidade, é um sutil autoritarismo, um convencimento de que o diferente tem que ser igual a mim mesmo, se eu o afirmo como diferente. Sou eu que afirmo o outro/a como diferente.

Por isso, colocar a palavra respeito como anterior às diferenças significa, de certa forma, limitá-las a uma espécie de ordem interpretativa, visto que sozinha a palavra não se dá a si mesma um significado. E a pergunta que surge imediatamente é: quem estabelece o significado e a ordem do respeito, quem a determina, quem a promove? Estamos dessa forma diante das múltiplas interpretações e dos limites que a palavra respeito contém.

Respeito às diferenças sexuais! Respeito às diferentes etnias! Respeito às diferentes idades! Respeito às leis! Respeito à floresta, à terra, aos rios, aos mares... Tudo tem que ter respeito, mas como se pode viver e entender algo mais desse respeito? O que fazer para que ele seja efetivo em favorecer o bem comum?

Diante dessa difícil tarefa, tenho dificuldades com

as afirmações sobre respeito ilimitado ou absoluto. Creio que esse absoluto não existe, isso porque não o experimentamos. Minha existência no mundo é por si só limitada a esse momento no qual vivo, ao espaço que ocupo, à minha educação, à minha família, a tudo o que recebi. Sou o que sinto, sou as minhas simpatias e antipatias, sou os interesses que defendo e os valores que prezo. Tudo isso sou eu, meu corpo, corpo aberto a tantas coisas e, ao mesmo tempo, limitado a tantas outras.

Por isso não posso respeitar todas as diferenças e todas as opiniões. Não posso respeitar tudo no sentido de ter que acolher algumas formas de existir que me agredem, ameaçam, matam, destroem minhas convicções, minha maneira de estar no mundo. Tudo isso para afirmar que o respeito às diferenças não pode ser absoluto, não é experimentado como absoluto, mas é limitado aos nossos próprios limites.

Meu corpo é minha abertura e meu limite em todas as relações. Nossos corpos são aberturas e limites situados e datados. Por isso o discurso sobre o respeito às diferenças é, às vezes, muito banal, e inconsistente.

Para esse discurso ter consistência numa sociedade plural como a nossa precisa ser apoiado e secundado por direitos sociais efetivos, por leis que garantam a convivência e promovam de fato relações de justiça. A afirmação de direitos cidadãos é exigida na convivência social e dá respaldo à falta de respeito explicitada de múltiplas formas.

Sair da mentira de certos idealismos políticos, de certas crenças religiosas que apenas acolhem pelas palavras, se faz necessário. Como enfrentar-nos a nossa própria hipocrisia? Como enfrentar-nos aos nossos próprios absolutos mentirosos?

Um caminho é o do conhecimento de nós mesmos, do hábito de pensar sobre nossa vida, de aprender com nossa própria história desde a nossa infância. Tal aprendizado nos leva a acolher a unilateralidade e, portanto, o limite de minha percepção, de minha perspectiva, de meu saber, de minha opinião, de meu sentimento, de minha diferença.

Tudo parece um círculo vicioso e sem saída. Mas não é. Não é sem saída dentro dos limites provisórios de nossa história porque podemos tentar mudar de lugar, perceber de outro ponto o mundo que nos constitui e envolve.

Podemos apreender os limites de nossa humanidade comum e conviver juntos. Podemos captar e reconhecer nossas emoções e desejos de poder. Podemos nos ajudar a entender a nossa convivência sempre de novo.

E é essa a tarefa ética da Política e da Educação em suas diferentes expressões. Alargar visões, abrir às necessidades 100 vitais de todos para todos, mostrar a interdependência entre as pessoas, a riqueza e a necessidade da diversidade, a multiplicidade de aspectos da vida que permitem às ciências de tocar na franja do tecido humano. Nossas próprias emoções podem ser educadas mesmo se sofremos com esses processos de limite da 'infinidade' de nossos desejos de dominação. De fato algo pode mudar em nossos comportamentos.

DIÁLOGOS DA FÉ. O que é mesmo respeito às diferenças? Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/blogs/dialogos-da-fe/o-que-e-mesmo-o-respeito-as-diferencas/>>. Acesso em: 8 jan.2020. Adaptado.

QUESTÃO 1

Segundo o artigo, o respeito às diferenças constitui um exercício cotidiano difícil pelas seguintes razões, **excetuando-se**

- 01) Reciprocidade, dentro de um sistema social, deve ser a senha para que todos cultivem o respeito às diferenças, isso porque, se cada um se sente respeitado naquilo que é na sua inteireza de direito, esse sentimento será devolvido.
- 02) Permitir que o outro faça suas escolhas, sem convencê-lo, nem sempre é respeito às diferenças, mas um subliminar autoritarismo, uma vez que, ao permitir esse direito do outro, o faz como concessão.
- 03) Diante das múltiplas interpretações que se atribui à palavra respeito, pensá-la como um direito das diferenças, é menosprezar a força significativa que o termo “diferentes” detém culturalmente.
- 04) Entender o “respeito às diferenças” como um conceito ilimitado ou absoluto é um autodesrespeitar-se, uma vez que cada ser é limitado à sua própria experiência vivida e apreendida que deve ser, por sua vez, também respeitada.
- 05) Entender-se como um ser limitante, reconhecer o outro em si, perceber-se como parte de um corpo-comum, é respeito às diferenças.

QUESTÃO 2

“Por isso o discurso sobre o respeito às diferenças é, às vezes, muito banal, e inconsistente.” (l. 68-69).

Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas que apresentam propostas que **contradigam** a mensagem do trecho destacado.

- () Concordar com a posição alheia é uma forma de respeito às ideias do outro, principalmente se esse se mostra diferente de mim.
- () Permitir que haja expressão de livre pensamento, mesmo que esse venha em forma de agressão ao outro, é exercer o respeito às diferenças.
- () O efetivo respeito às diferenças deve ser cultivado nas diferentes instituições educativas e sociais, essas são, de fato, o maior educador de nosso povo.
- () Questionar os modelos institucionais sobre o real valor de seus ideais e crenças é uma forma de banir a hipocrisia e promover a inclusão dos diferentes.
- () Promover políticas públicas que respeitam às necessidades vitais de sobrevivência de todos, desenvolvendo a irmandade entre as pessoas, é o caminho para se perceber a grandeza da diversidade humana.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) F F F V V
- 02) V V F V F
- 03) F F V V V
- 04) V F V F V
- 05) F V V V F

QUESTÃO 3

Estabelecendo-se uma relação lógica, dentro da temática do texto, as palavras “respeito” e “reciprocidade” (l. 21) estão diretamente relacionadas com

- 01) “sutil autoritarismo” (l. 27).
- 02) “espécie de ordem interpretativa” (l. 33).
- 03) “nossa própria hipocrisia” (l. 80).
- 04) “a riqueza e a necessidade da diversidade” (l. 100).
- 05) “desejos de dominação” (l. 102-103).



BECK, Alexandre. Disponível em: <<https://twitter.com/quebrandootabu/status/965357012421836802>>. Acesso em: 9 jan. 2020.

São passagens do texto que podem ser associadas ao conteúdo do diálogo destacado:

- 01) “quando pensamos em respeito e reciprocidade, já temos um quadro mental interpretativo em que submetemos uns aos outros.” (l. 20-23).
- 02) “um convencimento de que o diferente tem que ser igual a mim mesmo” (l. 28-29).
- 03) “Nossos corpos são aberturas e limites situados e datados.” (l. 67-68).
- 04) “Tal aprendizado nos leva a acolher a unilateralidade e, portanto, o limite de minha percepção” (l. 85-86).
- 05) “perceber de outro ponto o mundo que nos constitui e envolve.” (l. 92-93).

QUESTÃO 5

“Por isso, colocar a palavra respeito como anterior às diferenças significa, de certa forma, limitá-las a uma espécie de ordem interpretativa, visto que sozinha a palavra não se dá a si mesma um significado.” (l. 31-34).

Sobre o período destacado, é correto afirmar que

- I. na oração que inicia o período, o sujeito é inexistente
- II. “de certa forma” expressa ideia de restrição.
- III. “las” constitui um termo anafórico de “diferenças” e morfossintaticamente funciona como objeto direto.
- IV. “se” e “si” exercem funções morfossintáticas idênticas.
- V. “visto que” expressa ideia de causa.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e II.
- 02) II e III.
- 03) IV e V.
- 04) II, III e V.
- 05) II, IV e V.

QUESTÕES de 6 a 9

Texto A

Mulher proletária

- Mulher proletária — única fábrica
que o operário tem, (fábrica filhos)
tu
na tua superprodução de máquina humana
- 5 forneces anjos para o Senhor Jesus,
forneces braços para o senhor burguês.
Mulher proletária,
o operário, teu proprietário
há de ver, há de ver:
- 10 a tua produção,
a tua superprodução,
ao contrário das máquinas burguesas
salvar o teu proprietário.

LIMA, Jorge de. **Mulher proletária** Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/6593/mulher-proletaria>>. Acesso em: 8 jan.2020.

(...)A partir daquele momento, não houve quem não fosse fecundado pela esperança, dom que Bamidele trazia no sentido de seu nome. Toda a comunidade, mulheres, homens, os poucos velhos que ainda persistiam vivos, alguns mais jovens que escolheram não morrer, os pequeninhos que ainda não tinham sido contaminados totalmente pela tristeza, todos se engravidaram da criança nossa, do ser que ia chegar. E antes, muito antes de sabermos, a vida dele já estava escrita na linha circular de nosso tempo. Lá estava mais uma nossa descendência sendo lançada à vida pelas mãos de nossos ancestrais. Ficamos plenos de esperança, mas não cegos diante de todas as nossas dificuldades. Sabíamos que tínhamos várias questões a enfrentar. A maior era a nossa dificuldade interior de acreditar novamente no valor da vida...Mas sempre inventamos a nossa sobrevivência. Entre nós, ainda estava a experiente Omolara, a que havia nascido no tempo certo. Parteira que repetia com sucesso a história de seu próprio nascimento, Omolara havia se recusado a se deixar morrer. E no momento exato em que a vida milagrou no ventre de Bamidele, Omolara, aquela que tinha o dom de fazer vir as pessoas ao mundo, a conhecedora de todo ritual do nascimento, acolheu a criança de Bamidele. Uma menina que buscava caminho em meio à correnteza das águas íntimas de sua mãe. E todas nós sentimos, no instante em que Ayoluwa nascia, todas nós sentimos algo se contorcer em nossos ventres, os homens também. Ninguém se assustou. Sabíamos que estávamos parindo em nós mesmos uma nova vida. E foi bonito o primeiro choro daquela que veio para trazer a alegria para o nosso povo. O seu inicial grito, comprovando que nascia viva, acordou todos nós. E a partir daí tudo mudou. Tomamos novamente a vida com as nossas mãos. Ayoluwa, alegria de nosso povo, continua entre nós, ela veio não com a promessa da salvação, mas também não veio para morrer na cruz. Não digo que esse mundo desconsertado já se consertou. Mas Ayoluwa, alegria de nosso povo, e sua mãe, Bamidele, a esperança, continuam fermentando o pão nosso de cada dia. E quando a dor vem encostar-se a nós, enquanto um olho chora, o outro espia o tempo procurando a solução.

EVARISTO, Conceição. Ayoluwa, a alegria do nosso povo. **Olhos D'Água**. PDF. Disponível em: <http://lelivros.org/?utm_source=Copyright&utm_medium=cover&utm_campaign=link>. Acesso em: 6 jan. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 6

Do ponto de vista do eu lírico, está em **desacordo** o que se firma em

- 01) A valorização do papel social da mulher se concretiza pela sua capacidade materna de superprodução, já que dessa depende o progresso do país.
- 02) A mulher proletária configura a extensão da exploração do ser humano, dentro da cadeia de um sistema econômico capitalista.

- 03) A relação operário x mulher proletária dá-se pela repetição de um mesmo sistema de opressão social.
- 04) A produção a que está submetida a mulher proletária não salvará seu proprietário da sua luta, mas promoverá a manutenção das relações empregador x empregado.
- 05) As produções da mulher proletária estão diretamente relacionadas ao patriarcado como modelo de relação amorosa.

QUESTÃO 7

A análise sintático-semântica dos elementos linguísticos que compõem o poema permite afirmar:

- 01) As palavras “anjos” (v. 5) e “braços” (v. 6) expressam ideias antagônicas e funções morfossintáticas distintas.
- 02) O travessão (v. 1) introduz um aposto explicativo, e os parênteses (v. 2) funcionam como um aposto recapitulativo.
- 03) O conector “que” (v. 2) inicia uma oração adjetiva e exerce função objetiva.
- 04) Em “há de ver” (v. 9), o verbo haver está empregado como impessoal.
- 05) O vocábulo “superprodução” (v. 11) é formado pelo processo de composição por aglutinação.

QUESTÃO 8

Em relação ao texto, extraído da obra **Olhos D'Água**, de Conceição Evaristo, a afirmativa **sem respaldo** no texto é a

- 01) A narrativa temática do conto tem como objetivo reverenciar uma cultura ancestral desgastada pelo tempo em que a voz autoral narradora tenta resgatá-la em suas produções.
- 02) A alegria da comunidade com o nascimento de Ayoluwa pode vir a ser ameaçada pela sua incapacidade de salvação em que todos apostam.
- 03) O nome atribuído às personagens detém um sentido simbólico e se justifica pelas ações específicas de cada uma dentro da narrativa.
- 04) A gravidez de Bamidele, enquanto mulher produtora de gente, traz à comunidade a certeza de que a luta pela visibilidade de um povo não foi vencida.
- 05) A capacidade de se reinventar, por meio da esperança e do conhecimento das próprias limitações, é a bandeira carregada por cada elemento da comunidade.

QUESTÃO 9

Sobre os autores dos textos **A** e **B** e suas produções literárias, é correto afirmar:

- 01) Os autores dos textos **A** e **B** apropriam-se da realidade social brasileira e, através de suas produções, visam transformá-la, exercendo, dessa forma, o papel de escritores engajados no tempo e espaço em que vivem e conscientes da força da palavra proferida, apresentam também obras, como “Essa nega Fulô”, Jorge de Lima, e, “Beco da Memória”, Conceição Evaristo, que encontram eco e se transformam em instrumentos de luta.

- 02) A linguagem utilizada pelo autor do texto **A** é poética e emotiva, desenvolvida na segunda pessoa gramatical para expressar uma proximidade entre o autor e o leitor e revelar conhecimento real da situação tratada. O texto **B** faz uso de uma linguagem que requer o domínio de expressões e de palavras africanas, utiliza de muitas orações subordinadas em períodos longos e cansativos.
- 03) O autor do texto **A** insere-se dentro da primeira fase do Modernismo, tais quais seus contemporâneos Mário de Andrade e Oswald de Andrade, cujas produções tinham como característica desconstruir uma literatura com temas importados e implantar uma língua nacional. A autora do texto **B** pertence à literatura contemporânea pós-moderna que visa trazer à reflexão verdades sociais, sob um novo olhar, mais crítico e contundentes.
- 04) O texto **A** apresenta uma herança estrutural romântica, quando foi implantado o uso do verso livre, sem métrica e sem rima, pois o mais importante era o conteúdo expresso. O texto **B** mantém proximidade com alguns autores da Segunda Geração do Modernismo, conhecida como Geração de 30, assim como com alguns da Terceira Geração do Romantismo, a exemplo Castro Alves, pela sua temática social e abolicionista.
- 05) A temática do nascimento é um elo que aproxima os textos **A** e **B**, ambos tratam a vinda de uma criança e o renascer da vida. Em ambos, esse novo ser pode ser visto como um "Natal", época em que se comemora, dentro do cristianismo, o nascimento de Jesus, símbolo de esperança de novos tempos.

QUESTÃO 10

"Minha mãe sempre costurou a vida com fios de ferro.", frase proferida por narrador-personagem do conto "A gente combinamos de não morrer", da obra **Olhos d'água**, de Conceição Evaristo.

Tomando-se como emblemática a frase destacada e inserindo-a nos demais contos, as análises, a seguir, podem ser aplicadas a todas as narrativas da obra, **excetuando-se**

- 01) Os contos apresentam um viés comum entre eles, a partir de uma temática recorrente de violência, estupro, assassinato, e que a autora detém a autoridade da escrita, em virtude de experiências impostas ao percurso de sua própria vida.
- 02) As narrativas que compõem a obra são denúncias de uma sociedade escravocrata que insiste em tratar os negros, e, em especial, a mulher negra, como elementos invisíveis socialmente, ignorando a grandeza de uma ancestralidade ainda viva culturalmente.
- 03) Em **Olhos d'água**, conto inicial que dá título à obra, pode servir também de subtítulo dos demais, assim como o fez Clarice Lispector, quando elenca vários títulos para sua obra **A Hora da Estrela**, já que a tristeza, a dor e a revolta perpassam por todos os contos de forma devastadora, principalmente em Duzu-Querença, que tem a sua infância roubada do direito de vivê-la.
- 04) A linguagem de que autora se própria para narrar os contos mostra-se embrutecida e crua como se fosse uma metáfora da própria vida de seus personagens,

mas, nem por isso, deixa de cativar os leitores, mesmo diante da descrição de cenas de profundo impacto, pela naturalidade e leveza com que a autora vai construindo a narrativa, recriando novas palavras do seu universo linguístico pelo processo da hifenização e da justaposição, como "figurinha-flor", em "Zaita" esqueceu de guardar os brinquedos, e em "Luamanda", título de um dos contos.

- 05) Em **"Ana Davenga"**, a narrativa se faz por meio de um narrador-personagem, em primeira pessoa, a própria Ana, que, assim como em **"Olhos d'água"**, busca resgatar sua identidade, rememorando sua infância e sua relação com seu passado ancestral, e sai em busca de sua história e de explicações para seus questionamentos, quando, em viagem, encontra Davenga, moço jovem que exerce uma liderança no morro, com quem tem uma tumultuada relação amorosa, terminando em um fim trágico como o é sua vida.

QUESTÕES 11 e 12

Texto A

Mas digo isso também porque não quero mentir para quem me lê, não além do inevitável ato de fingimento que é qualquer ficção. É honesto lembrarmos que essas vidas são inventadas, essas situações são criadas, mas nosso encontro nestas páginas, seu e meu, é real. Entrando no século XXI, não tenho nenhuma vontade de fazer como os autores tradicionais do romance do século XIX, que fingiam estar longe dali. Machado de Assis não conta, esse era revolucionário, fazia questão de mostrar o tempo todo que estava narrando e expunha conscientemente essa construção. Não fingia carregar o leitor para um outro mundo, mas lhe recordava a cada instante que tratava de um mundo imaginário, ao qual o acesso só é possível pela palavra. Mas não é uma atitude típica. O comum é ser como Flaubert, por exemplo, que recusa qualquer interferência, tentando enganar o leitor e fazê-lo crer que a história existe sem a presença de um narrador. "O autor deve estar na sua obra como Deus no universo, presente em toda parte, mas visível em parte alguma", dizia ele. (...)

Afinal de contas, talvez a maior virtude do gênero narrativo seja sua flexibilidade infinita. Não há por que não aproveitá-la. Como leitora, confesso que muitas vezes me sinto enriquecida por um autor que ousa recorrer a ela.

MACHADO, Ana Maria. **A audácia dessa mulher**. 4.ed. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2019. p. 91.

Texto B

Agora, por que é que nenhuma dessas caprichosas me fez esquecer a primeira amada do meu coração? Talvez porque nenhuma tinha os olhos de rês, nem os de cigana oblíqua e dissimulada. Mas não é este propriamente o resto do livro. O resto é saber se a Capitu da Praia da Glória já estava dentro da de Mata-Cavalos, ou se esta foi mudada naquela por efeito de algum caso incidente. Jesus, filho de Sirach, se soubesse dos meus primeiros ciúmes, dir-me-ia,

como no seu cap. IX, vers. 1: “Não tenhas ciúmes de tua mulher para que ela não se meta a enganar-te com a malícia que aprender de ti”. Mas eu creio que não, e tu concordarás comigo; se te lembra bem da Capitu menina, hás de reconhecer que uma estava dentro da outra, como a fruta dentro da casca.

E bem, qualquer que seja a solução, uma cousa fica, e é a suma das sumas, ou o resto dos restos, a saber, que a minha primeira amiga e o meu amigo, tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem juntando-se e enganando-me... A terra lhes seja leve! Vamos à “História dos Subúrbios”.

MACHADO ASSIS, José Maria. D. Casmurro. **Obra Completa**. Vol. I, Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p.944.

QUESTÃO 11

Sobre os textos apresentados, **A** e **B**, é correto afirmar:

- I. O texto **A** reverencia o estilo machadiano que consiste em estabelecer com o leitor uma cumplicidade narrativa pelo uso constante da linguagem fática.
- II. O texto **A** registra um conceito inquestionável, ao afirmar que o ato da leitura se constitui uma realidade concreta, ao passo que aquilo que se lê é inatingível por se tratar de pura ficção totalmente distante da vida real.
- III. O texto **B** apresenta a comprovação daquilo discutido no texto **A**: a presença de um leitor-sujeito que vai, simultaneamente, construindo a realidade ficcional, redimensionando-a, e transformando-se em um leitor-autor.
- IV. O texto **B** apresenta o recurso de dialogar com outros autores, dentro da narrativa, como suporte de seu discurso, assim como também o faz o texto **A**.
- V. Tanto o texto **A** como o **B** prezam pela imparcialidade do autor, como orienta Flaubert, no texto **A**, fazendo uso de um narrador onisciente e onipresente.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) II e V.
- 04) I, IV e V.
- 05) I, III, e IV.

QUESTÃO 12

Sobre a obra de que foi retirado o texto **A**, é correto afirmar:

- I. O enredo tem como condutor da narrativa um triângulo amoroso, Bia, Virgílio e Fabrício que se veem às voltas com suas questões afetivas, ao tempo que vai desvendando outras personagens que também vão costurando suas histórias.
- II. A autora constrói sua narrativa em camadas, em um exercício constante de diálogo com outro autor, ao tempo que recria um novo enredo, ao adotar outro ponto de vista narrativo daquele.

- III. As personagens femininas, Bia, Ana Lúcia e Capitolina vivem o mesmo tipo de experiência amorosa com um final amoroso também semelhante.
- IV. O título da obra, **A audácia dessa mulher**, pode ser considerado uma referência à ousadia da narradora (Ousadia é nome do novo seriado em que a personagem Bia vai trabalhar) em recriar a narrativa de Machado de Assis, sob uma nova perspectiva e outro olhar: o de Capitu.
- V. A obra **A audácia dessa mulher**, de Ana Maria Machado, desenvolve, simultaneamente, dois enredos em paralelo: a história do romance de Bia e Virgílio e a relação amorosa de Ana Lúcia e Fabrício.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) I, II e IV.
- 03) II e V.
- 04) I, IV e V.
- 05) I, III, e IV.

QUESTÕES 13 e 14

TEXTO

Vai-se Pero Marques e diz Inês Pereira:

INÊS PEREIRA Pessoa conheço eu
que levava outro caminho...
Casai lá com um vilãozinho
mais covarde que um judeu!
Se fora outro homem agora
e me topara a tal hora,
estando assi às escuras,
falara-me mil doçuras,
ainda que mais não fora...

Vem a Mãe e diz:

MÃE Pero Marques foi-se já?

INÊS PEREIRA Para que ele aqui?

MÃE Não te agrada ele a ti?

INÊS PEREIRA Vá-se muitieramá!¹
Que sempre disse e direi:
Mãe, eu me não casarei
Senão com homem discreto,²
E assi vo-lo prometo;
ou antes o leixarei.
Que seja homem malfeito,
feio, pobre, sem feição;

como tiver discrição
não lhe quero mais proveito.
E saiba tanger viola,
E como eu pão e cebola,
Sequer uma cantiguinha!
Discreto feito em farinha,
Porque isto me degola.³

MÃE Sempre tu hás-de bailar,
e sempre ele há-de tanger?
Se não tiveres que comer,
O tanger te há-de fartar?

INÊS PEREIRA “Cada louco com sua teima.”
Com uma borda de boleima⁴
e uma vez de água fria,
não quero mais cada dia.

MÃE Como às vezes isso queima!
E que é desses escudeiros?

INÊS PEREIRA Eu falei ontem ali
que passaram por aqui
os judeus casamenteiros,
e hão de vir logo aqui.

1- Mandar alguém para o inferno.

2- Pessoa com aparência educada.

3 - Aquilo que apraz, satisfaz.

4 - Fatia de pão.

VICENTE, GIL. Farsa de Inês Pereira. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006.p.68-70.

QUESTÃO 13

Em relação ao fragmento de cena transcrito e à obra como um todo em que o diálogo está inserido, é correto afirmar:

- I. Na primeira fala de Inês fica evidente a sua fragilidade de caráter e seu comportamento inadequado em relação aos padrões vigentes da época, configurando-se a base do gênero “farsa”.
- II. O diálogo apresentado entre mãe e filha tem como tema o casamento de Inês e sua exigência na escolha do noivo, o qual deverá possuir um caráter inquestionável.
- III. Inês revela-se indignada com a falta de discrição de Pero Marques, preferindo a fidalguia de Brás da Mata, com quem se casa e vivem felizes por um longo período até sua morte.
- IV. A obra vicentina tem duplo propósito: divertir o povo com um enredo cheio de situações hilariantes, ao tempo que revela as mazelas de uma sociedade contaminada pela

proveniente ascensão da burguesia, em virtude das expansões marítimas e o comércio com o Oriente.

- V. Dentre as características marcantes da obra de Gil Vicente, destaca-se a sua capacidade de apresentar as personagens por meio da linguagem delas e pela representação das suas atividades profissionais, eximindo, assim, quando possível, dá-lhes nomes.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- 01) I e III.
- 02) II e IV.
- 03) II e V.
- 04) I, IV e V.
- 05) II, III, e V.

QUESTÃO 14

Segundo os estudiosos de Gil Vicente, a **Farsa de Inês Pereira** foi escrita a partir do mote “Mais quero asno que me leve, que cavalo que me derrube”, dado ao autor como desafio à dúvida de certos homens sobre as suas produções literárias.

Assim o mote se configura, dentro da peça, na personagem

- 01) Ermitão – religioso que se dedica às orações, mas na peça foi um antigo namorado de Inês.
- 02) Escudeiro – fidalgo cavaleiro em defesa de seu reino, na peça é Brás da Mata apresentado como um dissimulado fidalgo.
- 03) Pero Marques – homem simples, lavrador, herda do pai um morgado e candidata-se a casar com Inês.
- 04) Judeus – irmãos que promovem o casamento de Inês com Brás da Mata.
- 05) Moço – encarregado de confiança de Brás da Mata para vigiar Inês.

QUESTÃO 15

Em relação aos audiovisuais indicados, marque com **V** ou com **F**, conforme sejam as análises pertinentes ou não às suas respectivas obras.

- () Em **O Grande Ditador**, filme de 1940, de Charles Chaplin, tem seu ponto alto no discurso final em que um sócia de Adenoide Hynkel, líder político, desconstrói toda política separatista cultivada durante o final da Primeira Guerra Mundial e início da Segunda, por meio de palavras que evocam a fraternidade, a união e o respeito entre os povos, sentimentos atemporais tão necessários na atualidade, conforme se comprova na canção Diáspora, dos Tribalistas: “Onde está/ Meu irmão/Sem irmã/ O meu filho sem pai/ Minha mãe/ Sem avó/ Dando a mão pra ninguém/ Sem lugar/ Pra ficar/Os meninos sem paz”.
- () O filme **O Grande Ditador**, escrito em 1938, constitui uma narrativa visionária de Charles Chaplin sobre o poderio nazista e fascista e seus pregadores, cuja imagem mais contundente é representada na figura de Adenoide brincando com uma bola como se essa fora o globo terrestre, cujo desejo se concretiza pela vitória dos nazistas.

- () O documentário de Luiz Bolognese, **Ex-Pajé**, traz à tona uma questão já vivenciada em nosso passado histórico, sob uma nova perspectiva, ao retratar a subjugação de um povo e o sentimento de rejeição de um pajé em sua comunidade, em que tinha respeito, admiração e conhecimento de uma cultura ancestral. Manipulados por líderes religiosos, a aldeia vai perdendo sua identidade étnica, mantida até então pela narrativa oral, e se vê dividida entre a preservação e a rejeição dessa etnia, configuradas na pessoa de Perpera, e seus conflitos íntimos ideológicos.
- () Em **Ex-Pajé**, fica evidente a necessidade de toda comunidade tentar preservar seus costumes, sua língua, sua medicina curandeira e sua culinária, tal qual ocorreu em 1500, quando se deu a colonização portuguesa, divergindo somente no aspecto etnocídio, já que não há comprovação de aculturação de qualquer ordem.
- () **Abrigo Nuclear**, filme produzido na Bahia, em 1981, por Roberto Pires, tem como proposta narrar uma imaginável realidade científica, já que se vivia o pleno período da Guerra Fria entre os Estados Unidos e a União Soviética, e a paz mundial estava constantemente ameaçada. Protegidos em um mundo subterrâneo por causa da contaminação da terra, seus habitantes também vivem um regime autoritário e fascista, representado pelo domínio do comandante Avo e seus seguidores. Alguns dissidentes, sob a tutela da geóloga Lix, elaboram o Projeto Alfa, cujo objetivo é o retorno do ser humano à superfície.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01) V V F F V
02) V F V V F
03) F F V F V
04) V F V F V
05) V F V F F

* * *

Língua Estrangeira - Inglês

Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas

QUESTÕES / de 16 a 18

TEXT0:

The Great Dictator was Charlie Chaplin's first film with dialogue. Chaplin plays both a little Jewish barber, living in the ghetto, and Hynkel, the dictator ruler of Tomainia – a dead-on parody of German dictator Adolf Hitler, to whom Chaplin bore a remarkable physical resemblance, in part because Hitler had chosen the same toothbrush moustache as the Little Tramp. Exploiting that resemblance, Chaplin devised a satire in which the dictator and a Jewish barber from the ghetto would be mistaken for each other. In the movie, the Jewish barber, who is mistaken for the dictator he resembles, is asked to take his place. At the film's conclusion, he rejects his position as emperor and gives an impassioned speech that has become one of the most famous in film history.

“There was something uncanny in the resemblance between the Little Tramp and Adolf Hitler, representing opposite poles of humanity,” writes Chaplin biographer David Robinson. “Providence was in an ironical mood when it was ordained that Charles Chaplin and Adolf Hitler should make their entry into the world within four days of each other....Each in his own way has expressed the ideas, sentiments, aspirations of the millions of struggling citizens ground between the upper and the lower millstone of society. (...) Each has mirrored the same reality – the predicament of the “little man” in modern society. Each is a distorting mirror, the one for good, the other for untold evil.”

30 The movie, released in 1940, was the highest-grossing of his career (was nominated for five Academy Awards), although it would cause him great difficulties and indirectly lead to his long exile from the United States.

Disponível em: <charliechaplin.com/en/articles/29-the-final-speech-from-the-great-dictator>. Acesso em: 28 dez. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 16

About the movie “The Great Dictator”, it’s correct to say:

- 01) It was a silent movie.
- 02) It was a documentary.
- 03) It was a box office failure.
- 04) Chaplin played a dual role.
- 05) Chaplin avoided political issues in it.

QUESTÃO 17

In the movie, the dictator Hynkel and the Jewish barber were confused with each other because they

- 01) looked alike.
- 02) were both shy.
- 03) had no moustache.
- 04) wore modern suits.
- 05) were the same height.

QUESTÃO 18

According to the text, fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

- () Chaplin and Hitler were about the same age.
- () Both Chaplin and Hitler fought for identical ideals.
- () Due to the movie's success, Chaplin was given permanent American Citizenship.
- () Chaplin and Hitler had opposite points of view concerning leadership and people's situation.

The correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F 04) T T F T
02) F T F T 05) F T T F
03) T F F T

QUESTÕES / de 19 a 21

TEXT0:

This is an excerpt from the final speech in the movie “The Great Dictator”.



I'm sorry, but I don't want to be an emperor. I don't want to rule or conquer anyone. I should like to help everyone — if possible — Jew, Gentile — black man — white. We all want to help one another. Human beings are like that. (...) In this world there is room for everyone. And the good earth is rich and can provide for everyone. (...)

10 Greed has poisoned men's souls. (...) The hate of men will pass, and dictators die, and the power they took from the people will return to the people. And so

15

20

QUESTÃO 19

QUESTÃO 20

QUESTÃO 21

QUESTÕES / de 22 a 25

5

10

20

QUESTÃO 22

QUESTÃO 23

QUESTÃO 24

QUESTÃO 25



AIETEC
Institute of Technology



Língua Estrangeira - Francês

Questões de 16 a 25

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas

QUESTÕES de 16 a 19

TEXTO:

Le droit au rêve, même à l'hôpital



Rien n'est a priori plus contraire au monde hospitalier que la musique, qui, par définition, est festive et bruyante. Elle peut sembler farfelue, voire déplacée. Pourtant, pour l'enfant hospitalisé, coupé de sa réalité et de ses repères quotidiens, la musique a toute sa place en milieu pédiatrique. Pourquoi priverait-on un enfant de sa chanson préférée sous prétexte de maladie ou d'hospitalisation? La musique peut lui permettre de garder le contact avec son univers, de tisser des liens, de dialoguer à travers cette dimension poétique.

Améliorer la qualité de vie de l'enfant, de sa famille et de l'équipe soignante par l'intégration de la musique dans les services pédiatriques: tel serait le mot d'ordre du musicien à l'hôpital. Il va s'installer dans un couloir pour jouer et chanter avec quelques bébés et leurs parents. Il prendra le temps du jeu et de l'écoute alors qu'autour de lui tout s'agite. La chanson apprise dans la chambre va suivre l'enfant jusqu'au bloc opératoire et va lui permettre, comme le Petit Poucet, de retrouver son chemin.

BOUTELOUP, Philippe. In: Label France. n. 43, p. 14, avr. s.d.

"farfelue" (l. 3): extravagante.

"voire déplacée" (l. 3-4): e mesmo deslocada.

"soignante" (l. 13): hospitalar.

"Petit Poucet" (l. 21): Pequeno Polegar.

QUESTÃO 16

Au sujet de l'introduction de la musique dans un hôpital pédiatrique, Philippe Bouteloup se montre

- 01) hésitant.
- 02) favorable.
- 03) contraire.
- 04) interrogatif.
- 05) sans opinion définie.

QUESTÃO 17

Selon les considérations du premier paragraphe, la pratique de la musique dans un hôpital pédiatrique aura pour objectif principal

- 01) rendre plus gaies les cliniques pédiatriques.
- 02) faire connaître les instruments de musique aux enfants.
- 03) aider les parents et la famille à accepter la maladie de l'enfant.
- 04) augmenter le marché de travail des professionnels de la musique.
- 05) faire l'enfant malade se communiquer dans une ambiance familiale.

QUESTÃO 18

Il y a une affirmation correcte dans l'alternative

- 01) "coupé" (l. 4) est antonyme de séparé.
- 02) "pour" (l. 16) correspond à afin de.
- 03) "quelques" (l. 16) est l'équivalent de beaucoup.
- 04) "leurs" (l. 17) peut être substitué par ses.
- 05) "alors qu'" (l. 18) indique lieu.

QUESTÃO 19

Le pronom "lui" (l. 9) se réfère à

- 01) "enfant" (l. 7).
- 02) "chanson" (l. 7).
- 03) "maladie" (l. 8).
- 04) "hospitalisation" (l. 8).
- 05) "musique" (l. 8).

QUESTÕES 20 e 21

TEXTO:

Avec l'appui du ministère de la Culture et de la Communication, l'association Musique et Santé, qui a notamment pour parrains les musiciens Steve Waring et Jean-Jacques Milteau, conduit un programme d'action, de formation et de réflexion sur la musique. Il comprend: des rencontres musicales avec les enfants hospitalisés et leurs familles; des groupes de réflexion avec les professionnels concernés; des stages de formation imaginés à partir du travail au sein des services hospitaliers. L'association travaille également en direction des personnes âgées et des personnes handicapées.

Coordonnées:

9, passage Saint-Bernard, 75011 Paris.

Tél.: (33-1) 55 28 81 00.

Fax: (33-1) 55 28 81 01.

Mél: musique-sante@wanadoo.fr

www.musique-sante.com

LABEL FRANCE. n. 43, p. 14, avr. s.d.

QUESTÃO 20

C'est une information fournie par le texte à propos de l'association Musique et Santé:

- 01) Les noms des professionnels qui organisent les stages.
- 02) Les groupes de personnes pour qui elle travaille.
- 03) En quoi consiste l'appui du gouvernement.
- 04) Le résultat de ses dernières expériences.
- 05) Les noms de ses fondateurs.

QUESTÃO 21

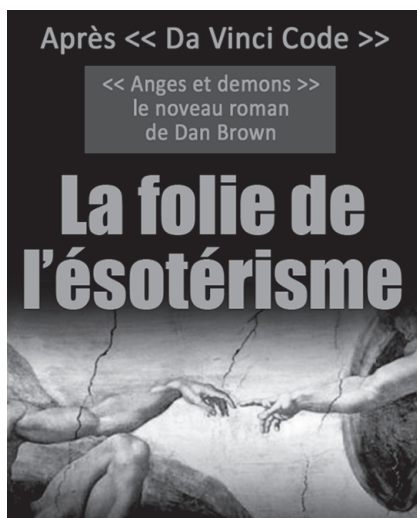
La partie du programme de l'association Musique et Santé, qui a été mentionnée au premier texte, se trouve dans ce texte aux lignes de

- 01) 1 à 3.
- 02) 3 à 6.
- 03) 6 à 8.
- 04) 8 à 11.
- 05) 11 à 13.

QUESTÕES de 22 a 25

TEXTO:

CULTURE
La folie de l'ésotérisme



Disponível em: <<https://images.app.goo.gl/YNSFzg8Z333Fpe2p7>>. Acesso em: 14 jan. 2020. Adaptado.

Dan Brown, l'auteur du "Da Vinci Code", publie "Anges et démons", un nouveau theological thriller. Le Point a lu le roman, raconte ce qui fait figure d'événement mondial et décrypte les ressorts d'un stupéfiant succès à base d'ésotérisme.

AMETTE. Jacques-Pierre. Disponível em: <<http://www.lepoint.fr/literature/document.html?did=159343>>. Acesso em: 3 jan. 2020.

"theological thriller" (l. 2): romance policial de caráter teológico.

QUESTÃO 22

L'information correcte, d'après le texte, est

- 01) "folie" (titre) est synonyme de manie.
- 02) "publie" (l. 1) e "raconte" (l. 3) se réfèrent à la même personne.
- 03) "Anges et démons" (l. 2) paraît opposer le bien et le mal.
- 04) "ce" (l. 3) peut être remplacé par cette, au féminin.
- 05) "décrypte" (l. 4) signifie, en portugais, retira da cripta.

QUESTÃO 23

Selon le texte, "Anges et démons" sera un best seller _____ le public actuel est très intéressé à l'ésotérisme.

Le terme qui complète adéquatement cette phrase est

- 01) puis.
- 02) alors.
- 03) surtout.
- 04) parce que.
- 05) à cause de.

QUESTÃO 24

On peut dire que "Anges et démons" va avoir ____ de succès que "Da Vinci Code."

Le mot adéquat pour compléter cette phrase est

- 01) peu.
- 02) très.
- 03) plus.
- 04) aussi.
- 05) autant.

QUESTÃO 25

Dans ce petit texte, les formes verbales employées sont en nombre de

- 01) trois.
- 02) quatre.
- 03) cinq.
- 04) six.
- 05) sept.

* * *



Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas

QUESTÕES de 16 a 20

TEXTO:

En el Día de la Mujer, un aviso felicita a los hombres



El domingo es el Día de la Mujer. Y ya en la red empezaron a proliferar avisos, campañas y mensajes para homenajear a las mujeres en su día y para destacar el largo camino que falta para alcanzar la igualdad de género.

En este contexto, una empresa uruguaya se destacó con un original spot que habla de igualdad de género, pero desde otro lugar: todas las cosas supuestamente “femeninas” que los hombres ahora también pueden hacer, gracias a la pelea de las mujeres para ganar mayores espacios en la sociedad.

Así, el laboratorio Urufarma, dedicado a la anticoncepción, celebra la “larga lucha” masculina que ahora les permite a ellos, entre otras tantas cosas, llorar, ver una telenovela, cambiar pañales, enamorarse de quien quieran y hasta estar con otro hombre.

“La lucha ha dado frutos. Por fin los hombres pueden hacer las mismas cosas que las mujeres. Felicitaciones, hombres, se lo merecen. Nuestra lucha es para todos”, concluye la voz en off de la campaña “Feliz día, hombres”, que fue realizada por la agencia Notable inspirado en un texto de la blogger uruguaya @catatonias.

Disponível em: Disponível em: <https://www.muyinteresante.es/curiosidades/preguntas-respuestas/por-que-abrimos-los-ojos-cuando-tenemos-miedo-321395660227>. Acesso em: 15 dez.2019.

QUESTÃO 16

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- 01) “proliferar” (l. 2) — multiplicarse.
- 02) “contexto” (l. 6) — libro.
- 03) “pelea” (l. 10) — piel.
- 04) “anticoncepción” (l. 13) — lucha.
- 05) “pañales” (l. 15) — comidas.

QUESTÃO 17

De acuerdo con el texto,

- 01) el Día de la Mujer no debería ser celebrado.
- 02) los hombres merecen hacer las mismas cosas de las mujeres como un castigo o venganza.
- 03) cambiar los pañales de los bebés es una tarea supuestamente femenina.
- 04) las mujeres luchan igual que los hombres en muchas ocasiones.
- 05) las mujeres están ocupando el lugar de los hombres y los hombres están ocupando el lugar de las mujeres.

QUESTÃO 18

La expresión “Por fin” (l. 17) podría cambiarse, sin cambiar el sentido en el texto por

- 01) Intencionadamente.
- 02) Desafortunadamente.
- 03) Premeditadamente.
- 04) Finalmente.
- 05) Sin permiso.

QUESTÃO 19

Es una opinión expresada por el autor del texto

- 01) los hombres consiguieron hacer una publicidad dónde valorizan la lucha de las mujeres.
- 02) una campaña encontró una singular forma para hablar de la igualdad de género.
- 03) la publicidad que debería ser para el día de la mujer es utilizada para valorizar el lugar del hombre en la sociedad moderna.
- 04) el spot ironiza las conquistas de las mujeres para ganar mayores espacios de trabajo.
- 05) una empresa uruguaya dedicó, equivocadamente, el día de la mujer a los hombres.

QUESTÃO 20

Sin alterar el significado en el texto, es posible sustituir el término “Así” (l. 12) por

- 01) De esta forma.
- 02) Seguramente.
- 03) Asumiendo.
- 04) Después.
- 05) Mientras.



LA ÚNICA DIFERENCIA
ENTRE UN LOCO Y YO,
ES QUE EL LOCO CREE
QUE NO LO ESTÁ,
MIENTRAS YO SÉ
QUE LO ESTOY
Salvador Dalí

Disponível em: <<https://akifrases.com/frase/153564>>. Acesso em: 10 out.2019.

QUESTÃO 21

De acuerdo con el pintor español, Salvador Dalí:

- 01) Él no está loco, locas son las personas que se dicen normales.
- 02) Él finge estar loco para que lo dejen trabajar tranquilo.
- 03) Los locos no saben que están locos.
- 04) Sus cuadros son obras locas pintadas para personas que se creen normales.
- 05) No existe diferencia entre un loco y él.

QUESTÃO 22

Em la frase de Salvador Dalí, la expresión “mientras” presenta una idea de

- 01) simultaneidad.
- 02) posterioridad.
- 03) antecedencia.
- 04) consecuencia.
- 05) concesión.

QUESTÕES de 23 a 25

TEXTO

¿Por qué abrimos los ojos cuando tenemos miedo?

El miedo se manifiesta a través de diferentes respuestas fisiológicas, que pueden ser muy diferentes, dependiendo de la persona en cuestión. Pero es cierto que otras son invariables para la generalidad de los humanos: ante una sensación de miedo, nuestros ojos se abren más de lo normal.

Dispuestos a llegar al fondo de este comportamiento, investigadores de la Universidad de Cornell (EEUU) detallan el motivo por el que nuestros ojos se abren cuando tenemos miedo y por qué se estrechan o cierran cuando algo nos enfada.

Ambas expresiones faciales, opuestas entre sí, se basan en las respuestas emocionales de nuestros ojos ante distintas situaciones. Cuando nuestros ojos se abren más de lo normal, como cuando tenemos miedo o sentimos que estamos en peligro, responde a que nuestro campo visual se amplía y también nuestra sensibilidad ocular; éste cambio lo realizan los ojos como un mecanismo de defensa.

- 20 Por el contrario, cuando nuestros ojos se estrechan, como cuando estamos discutiendo o enfadados por algo, nuestros ojos bloquean la luz y enfocan un punto que determina el origen de nuestro descontento. Los investigadores afirman que
- 25 ambas reacciones han surgido de la adaptación a los estímulos de nuestro entorno y no como señales de comunicación social.

Disponível em: <<https://www.muyinteresante.es/curiosidades/preguntas-respuestas/por-que-abrimos-los-ojos-cuando-tenemos-miedo-321395660227>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

QUESTÃO 23

Según se desprende de la lectura del texto, abrimos los ojos cuando tenemos miedo

- 01) ampliando nuestro campo visual y nuestra capacidad de respuesta.
- 02) como respuesta a posibles estímulos internos asociado a liberación de sustancias como dopamina y adrenalina.
- 03) para avisar a nuestros posibles agresores que estamos alertas, pudiendo contraatacar o huir.
- 04) como una adaptación que sirve para reconocer nuestro agresor y poder atacar primero.
- 05) como un mecanismo racional de demostrar nuestras emociones.

QUESTÃO 24

Sin alterar su sentido en el texto “han surgido” (l. 25) podría sustituirse por

- 01) surgiste.
- 02) habremos surgido.
- 03) surgió.
- 04) surgirán.
- 05) surgieron.

QUESTÃO 25

“El miedo se manifiesta a través de diferentes respuestas fisiológicas, que pueden ser muy diferentes, dependiendo de la persona en cuestión. Pero es cierto que otras son invariables para la generalidad de los humanos: ante una sensación de miedo, nuestros ojos se abren más de lo normal.” (l. 1-6)

Del fragmento transcrito, es posible concluir que, ante el miedo,

- 01) los ojos son invariables, no cambian de tamaño.
- 02) las respuestas fisiológicas son comunes en los seres humanos.
- 03) una persona reacciona siempre de la misma forma.
- 04) los ojos pueden cerrarse o abrirse dependiendo de la persona en cuestión.
- 05) la mayoría de los seres humanos agranda los ojos.

* * *



Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas

QUESTÃO 26

Considere a sentença “Algum nadador brasileiro será campeão olímpico”. Do ponto de vista lógico, pode-se afirmar corretamente que a negação desta sentença pode ser dada por

- 01) Algum nadador brasileiro não será campeão olímpico.
- 02) Algum nadador que não seja brasileiro será campeão olímpico.
- 03) Todos os nadadores brasileiros não serão campeões olímpicos.
- 04) Todos os nadadores brasileiros serão campeões olímpicos.
- 05) Todos os campeões olímpicos serão nadadores brasileiros.

QUESTÃO 27

Uma lanchonete fez uma pesquisa de mercado para saber se os seus clientes preferem Milkshake nos sabores de Morango ou de Chocolate. Nessa pesquisa, os clientes poderiam optar pelos dois sabores e foram obtidas as seguintes respostas: 98 clientes optaram pelo sabor de Morango, 72 clientes optaram pelo sabor de Chocolate e 18 clientes optaram por outro sabor diferente.

Sabendo-se que foram entrevistados 165 clientes, o número de clientes que optaram pelos dois sabores foi igual a

- 01) 18
- 02) 23
- 03) 28
- 04) 33
- 05) 38

QUESTÃO 28

Considerando-se as raízes do polinômio dado por $p(x) = x^5 - x^4 - x^2 + x$, pode-se afirmar que

- 01) todas as raízes são reais.
- 02) quatro das raízes são complexas.
- 03) o zero é uma raiz dupla.
- 04) o 1 é uma raiz simples.
- 05) o 1 é uma raiz dupla.

QUESTÃO 29

Seja $f: \mathbb{R}_+^* \rightarrow \mathbb{R}$ uma função real de variável real definida por $f(x) = \log(x)$ e considere ainda a função h definida por $h(x) = 10^{2f(x)}$.

De acordo com a função h , pode-se afirmar que o seu domínio e a sua imagem são iguais, respectivamente, a

- 01) \mathbb{R} e \mathbb{R}
- 02) \mathbb{R}^* e \mathbb{R}
- 03) \mathbb{R} e \mathbb{R}_+
- 04) \mathbb{R}^* e \mathbb{R}_-
- 05) \mathbb{R}_- e \mathbb{R}_+

QUESTÃO 30

Sejam f e g duas funções reais de variáveis reais definidas por $f(x) = x^2 + x - 6$ e $g(x) = x + m$. Sabendo-se que os comportamentos gráficos dessas duas funções se tangenciam, é correto afirmar que o valor de m é

- 01) -10
- 02) -9
- 03) -8
- 04) -7
- 05) -6

QUESTÃO 31

O determinante de uma matriz quadrada depende, dentre outras coisas, dos índices dos elementos dessa matriz. Para matrizes de ordens 2 e 3 se conhecem as regras práticas para obtenção do número real resultante dessa dependência. Além dos procedimentos de cálculos, os determinantes possuem propriedades interessantes que permitem avançar etapas de cálculo para a obtenção do determinante de uma matriz gerada a partir de outra.

Sendo assim, considere a matriz dada por $A = \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix}$ cujo determinante é igual a -10.

De acordo com as propriedades dos determinantes, pode-se afirmar que o determinante da

matriz $B = \begin{vmatrix} a & 4c & b \\ 2d & 8f & 2e \\ -3g & -12i & -3h \end{vmatrix}$ é igual a

- 01) 120
- 02) -120
- 03) 240
- 04) -240
- 05) 0

QUESTÃO 32

Considere o sistema de equações lineares dado por $\begin{cases} kx + y + 0z = 1 \\ 2x + 1y - 1z = 2 \\ 2x + 3y + kz = -3 \end{cases}$. Para que ele seja um sistema possível e determinado, existem apenas dois valores reais de k que não satisfazem a essa condição.

A soma desses valores é igual a

- 01) -1
- 02) 0
- 03) 1
- 04) 2
- 05) 3

QUESTÃO 33

Dezesseis pessoas, sendo elas dez homens e seis mulheres, precisam compor uma representação para um condomínio residencial da seguinte forma: 01 síndico, 01 subsíndico e 03 secretários.

De modos distintos, o número de composição dessa comissão, sendo que o síndico e o subsíndico sejam mulheres e os três secretários sejam homens, é igual a

- 01) 4800
- 02) 3600
- 03) 2400
- 04) 1200
- 05) 600

QUESTÃO 34

Uma moeda perfeita é lançada quatro vezes consecutivas e o resultado obtido é anotado. Após exatos quatro lançamentos, a probabilidade que uma determinada pessoa obtenha duas caras e duas coroas, independentemente de ordem, é de

- 01) 25,0%
- 02) 27,5%
- 03) 35,0%
- 04) 37,5%
- 05) 45,0%

QUESTÃO 35

Numa turma de Educação Infantil, a massa média dos 25 alunos é igual a 19kg. Num determinado dia, apenas uma aluna que possui uma massa igual a 23kg faltou à aula.

Nessas circunstâncias, a massa média dos alunos nesse dia foi de, aproximadamente,

- 01) 18,83kg
- 02) 18,33kg
- 03) 17,83kg
- 04) 17,33kg
- 05) 16,83kg

QUESTÃO 36

Numa aplicação a juros constantes, o rendimento foi de 30% do capital investido durante o período de vigência da aplicação, totalizando um montante de R\$ 2 600,00. Caso o capital investido tivesse sido submetido a um regime de capitalização composta a uma taxa mensal de 0,5%, durante um bimestre, o montante obtido no novo investimento seria igual a

- 01) R\$ 2 040,05
- 02) R\$ 2 030,05
- 03) R\$ 2 020,05
- 04) R\$ 2 010,05
- 05) R\$ 2 000,05

QUESTÃO 37

Considere um paralelogramo de lados medindo $2\sqrt{6}$ cm e $3\sqrt{6}$ cm. Se o ângulo interno agudo desse paralelogramo mede 60° , o comprimento, em centímetros, da maior diagonal desse paralelogramo é

- 01) $\sqrt{19}$
- 02) $\sqrt{38}$
- 03) $\sqrt{57}$
- 04) $\sqrt{114}$
- 05) $2\sqrt{57}$

QUESTÃO 38

Um hexágono regular ABCDEF está desenhado no plano complexo e a expressão do vértice A é dada por $3(\cos 15^\circ) + i \cdot \sin(15^\circ)$.

Seguindo esse padrão, em que a ordem alfabética dos vértices acompanha o sentido anti-horário pode-se afirmar que o vértice C possui expressão igual a

- 01) $3(\cos(315^\circ) + i \cdot \sin(315^\circ))$
- 02) $3(\cos(255^\circ) + i \cdot \sin(255^\circ))$
- 03) $3(\cos(195^\circ) + i \cdot \sin(195^\circ))$
- 04) $3(\cos(135^\circ) + i \cdot \sin(135^\circ))$
- 05) $3(\cos(75^\circ) + i \cdot \sin(75^\circ))$

QUESTÃO 39

Considere um ângulo x cujo dobro do complemento do dobro da sua medida é igual ao triplo do suplemento do triplo da sua medida.

O complemento do ângulo x é

- 01) 15°
- 02) 18°
- 03) 21°
- 04) 24°
- 05) 27°

QUESTÃO 40

Um cilindro equilátero possui base cuja área é igual a $25\pi\text{cm}^2$. O volume de um cone equilátero que possui a mesma base desse cilindro, em centímetros cúbicos, corresponde a

- 01) $\frac{25\pi\sqrt{3}}{3}$
- 02) $\frac{50\pi\sqrt{3}}{3}$
- 03) $\frac{75\pi\sqrt{3}}{3}$
- 04) $\frac{100\pi\sqrt{3}}{3}$
- 05) $\frac{125\pi\sqrt{3}}{3}$

* * * * *



INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação, o que não deve ser incluído na contagem de linhas do texto.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.
- Não assine fora do espaço reservado na Folha de Redação.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Texto motivador:

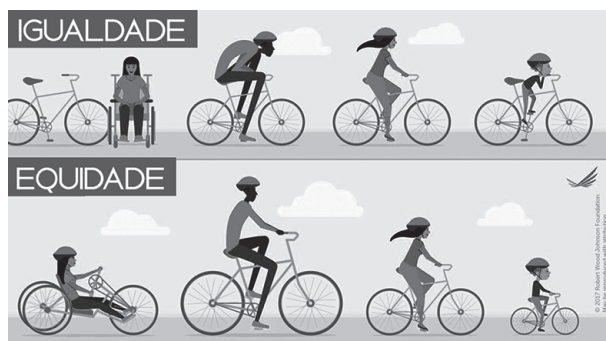
I.

O ser humano busca viver dignamente e plenamente. O desafio está em permitir que todos conquistem essa condição. A igualdade consiste em tratar todas as pessoas como iguais, independentemente do quão diferentes sejam. Esse conceito considera que todos somos iguais por princípio: pelo fato que somos todos irmãos diante de Deus, ou simplesmente de que todos somos detentores de dignidade. Já a equidade entende-se em sentido contrário: o diferente deve ser tratado de forma diferente. Primeiro porque as pessoas, de fato não são iguais, e segundo porque podemos considerar ou entender interesses individuais diferentes, considerando o início ou problema da desigualdade.

A verdade é que ambos estão corretos: tanto igualdade como a equidade. Somos diferentes, não nascemos iguais, não temos as mesmas oportunidades, não somos influenciados pelas mesmas coisas, tornando impossível querer que todos vivam em um mundo igual. Entretanto, somos todos humanos, seres vivos, oscilamos em mesma conservação (vida), bem-estar (mal-estar), felicidade (infelicidade) e o direito de ser. Acima de tudo, temos direitos de ser tratados como iguais. Apesar disso, há aqueles que precisam de mais ou de menos em determinada situação.

SABINO, Samuel. EQUIDADE E IGUALDADE: SOMOS TODOS IGUAIS? Disponível em: <http://www.informamidia.com.br/equidade-e-igualdade-somos-todos-iguais/>. Acesso em: 9 jan. 2020.

II.



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=textos+sobre+igualdade+e+equidade&rlz=1C1AVFC_en>. Acesso em: 9 jan. 2020.



Disponível em: <https://www.google.com/search?q=textos+sobre+igualdade+e+equidade&rlz=1C1AVFC_en..>. Acesso em: 9 jan. 2020.

Proposta de Redação

A partir da leitura e da reflexão sobre o que é tratado nos textos de apoio, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, uma dissertação-argumentativa, apresentando ideias que fundamentem sua posição, sobre o seguinte tema

“Só existe justiça, onde a equidade opera. Igualdade não é justiça!” (Renata Peris)

Rascunho da Redação

AIETEC – INSTITUTO CONSULTTEC

Instituição: **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**

Data de Aplicação: 02/02/2020

Gabarito referente ao Caderno de Provas que apresenta no rodapé o seguinte código: 81697

GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA		LÍNGUA ESTRANGEIRA						MATEMÁTICA	
		INGLÊS		FRANCÊS		ESPANHOL			
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	05	16)	04	16)	02	16)	01	26)	03
2)	03	17)	01	17)	05	17)	03	27)	02
3)	04	18)	03	18)	02	18)	04	28)	05
4)	05	19)	01	19)	01	19)	02	29)	Anulada
5)	04	20)	05	20)	02	20)	01	30)	05
6)	01	21)	02	21)	03	21)	03	31)	04
7)	03	22)	03	22)	03	22)	01	32)	01
8)	02	23)	01	23)	04	23)	01	33)	02
9)	01	24)	02	24)	05	24)	05	34)	04
10)	05	25)	05	25)	03	25)	01*	35)	01
11)	05							36)	03
12)	02							37)	04
13)	04							38)	04
14)	03							39)	02
15)	04							40)	05

*Gabarito Alterado